

## Ata da Reunião Plenária do Conselho de Representantes de 11 de março de 2026

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas treze horas e trinta minutos, reuniu-se, na Sala de Atos, o Conselho de Representantes (CR) da ESELx, estando presentes os/as conselheiros/as que constam da lista de presenças (Anexo 1.1). -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Apreciação e votação da ata da reunião de 21 de janeiro de 2026 -----
3. Apreciação do Regimento do Conselho de Representantes -----
4. Apreciação e aprovação do Relatório Anual de Atividades da ESELx de 2025 -----
5. Outros assuntos -----

### **1. Informações** -----

O Presidente do Conselho de Representantes (CR), Miguel Falcão, informou que a conselheira Bianor Valente apresentou justificação para a sua ausência (Anexo 1.1). -----  
Recordou igualmente a realização da audição da candidata a Presidente da ESELx para o mandato de 2026-2030, Carla Rocha, a qual decorrerá no próximo dia 18 de março, a partir das 13h30, no anfiteatro da ESELx. Apelou à participação da comunidade académica nesse momento e solicitou aos conselheiros e conselheiras que contribuíssem para a sua divulgação. Informou ainda que esteve presente numa reunião do Conselho Académico do Instituto Politécnico de Lisboa, realizada no dia 25 de fevereiro, tendo sido apresentado um breve ponto de situação sobre o principal assunto abordado – a necessidade de o IPL satisfazer a breve trecho as três dimensões que mantêm a acreditação da instituição, pela A3ES, com “condições”: a inexistência de manual de qualidade, de uma política científica e de investigação e de um plano estratégico. Informou ainda que essa reunião foi dedicada a finalizar o Plano Estratégico, para ser apreciado e votado na reunião de 2 de março do Conselho Geral. -----

Em seguida, informou que recebeu um pedido de esclarecimento proveniente da Presidência do Conselho Técnico-Científico (CTC) relativamente à participação da ESELx no programa PRODIGI, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual se solicitava que o CR obtivesse esclarecimentos sobre o envolvimento da ESELx nesse programa. Tendo em

conta o teor daquela exposição, informou que, na reunião plenária do CTC de 25 de fevereiro de 2026, foram apresentadas duas Fichas de Unidade Curricular (FUC) no âmbito do referido programa para eventual votação do plenário, tendo sido suscitadas dúvidas quanto ao cumprimento dos procedimentos previstos para a criação de cursos, nomeadamente os constantes do artigo 4.º do Despacho n.º 8836/2020, de 14 de setembro. Foi ainda referido que, de acordo com o mesmo documento, o CTC apenas tomou conhecimento do programa PRODIGI na reunião plenária de 28 de janeiro de 2026, apesar do acordo de participação da ESELx no programa ter sido celebrado em junho de 2024. De acordo com a informação disponível no sítio do programa, o programa encontra-se em funcionamento desde 10 de março de 2025. Tendo em conta que as unidades curriculares atribuídas à ESELx se encontram já definidas e publicamente divulgadas no sítio do programa — incluindo sinopse, número de créditos, duração em horas, horário, objetivos gerais, pré-requisitos, métodos de avaliação, área científica e período de funcionamento —, foram levantadas dúvidas quanto às questões processuais relacionadas com a participação da ESELx no programa PRODIGI. O Presidente do CR informou que, na sequência daquele pedido, no próprio dia solicitou por escrito esclarecimentos à Presidente da ESELx relativamente ao referido processo, acompanhado de um levantamento das menções a esse programa nos documentos que lhe foram remetidos para apreciação e votação, tendo constatado que tal não surgiu nos planos estratégicos plurianuais de 2023-2025 e de 2026-2029, nem nos planos anuais de 2024, 2025 e 2026, havendo somente uma e duas menções, respetivamente, nos relatórios anuais de atividades de 2024 e 2025. -----

Em seguida, Margarida Rodrigues informou o plenário de que as duas FUC associadas ao referido programa não chegaram a ser consideradas para votação no CTC. -----

A conselheira solicitou ainda que fosse reforçada a divulgação da audição da candidata à Presidência da ESELx. -----

O Presidente do CR informou que estava previsto enviar, após o término da reunião plenária, uma comunicação eletrónica dirigida aos três corpos da ESELx — docentes, técnicos/as de administração e gestão e estudantes — com informação sobre a referida audição. -----

Por fim, informou que a Presidente da ESELx, os Vice-Presidentes e a Diretora de Serviços estariam presentes na reunião, na qualidade de convidados, a partir das 14h30. -----

Propôs ainda a metodologia de trabalho para a apreciação do ponto relativo ao Relatório de Atividades da ESELx 2025 (Anexo 2), prevendo duas rondas de intervenções por parte dos conselheiros e conselheiras, com a duração máxima de quatro minutos por intervenção. A primeira ronda incidiria sobre a secção “Demonstração do grau de concretização do Plano de Atividades de 2025”, e a segunda sobre a secção “Demonstração do desempenho orçamental

de 2025”, sendo concedida a palavra à Presidente da ESELx no final de cada ronda para resposta às intervenções. -----

**2. Apreciação e votação da ata da reunião de 21 de janeiro de 2026 -----**

A ata da reunião de 21 de janeiro de 2026 (Anexo 2) foi aprovada, com 13 votos favoráveis e 1 voto em branco. -----

**3. Apreciação do Regimento do Conselho de Representantes -----**

Miguel Falcão colocou o Regimento do Conselho de Representantes à apreciação e discussão, no qual haviam sido integradas previamente as sugestões dos/as conselheiros/as (Anexo 3). O Regimento foi aprovado por unanimidade, com 14 votos. -----

**4. Apreciação do Relatório Anual de Atividades da ESELx de 2025 -----**

A Presidência do CR convidou a Presidente da ESELx, Carla Rocha, que se fez acompanhar pelos Vice-Presidentes, Paulo Rodrigues e Cátia Rijo, bem como pela Diretora de Serviços, Tânia Figueiredo. Após agradecer o envio atempado do extenso documento e reconhecer o trabalho desenvolvido na sua elaboração, o Presidente do CR concedeu a palavra à Presidente da ESELx para proceder a uma apresentação sumária do Relatório Anual de Atividades da ESELx referente a 2025, tendo igualmente informado sobre a metodologia a adotar para a respetiva apreciação. -----

No uso da palavra, a Presidente da ESELx agradeceu a colaboração de todos/as em mais este momento relevante da vida institucional da ESELx e apresentou as linhas gerais do *Relatório Anual de Atividades da ESELx de 2025*. Referiu que o documento se estrutura em torno de dois grandes eixos: “I. Demonstração do grau de concretização do Plano de Atividades de 2025”, abrangendo as dimensões de Gestão e Organização, Formação, Investigação e Criação Artística, Infraestruturas e Recursos, e Relação com a Comunidade e Internacionalização, integrando ainda um ponto específico relativo aos recursos financeiros e humanos; e “II. Demonstração do desempenho orçamental de 2025”, contemplando os Recursos Humanos, a Execução da Receita e a Execução da Despesa. Assinalou ainda que o Relatório traduz as opções da Presidência quanto aos aspetos considerados mais relevantes para dar conta da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025, manifestando disponibilidade para ouvir os comentários e sugestões dos Conselheiros/as do CR. -----

Todos/as os/as Conselheiros/as sublinharam a boa organização, a clareza expositiva, a apresentação gráfica, o nível de detalhe da descrição e a abrangência do documento. -----

Aberta a discussão sobre a secção “I. Demonstração do grau de concretização do Plano de Atividades de 2025”, foram apresentados vários comentários e colocadas algumas questões. No âmbito do ponto “5. Relação com a Comunidade e Internacionalização”, Tiago Tempera salientou a necessidade de reforçar a relação com a comunidade e de explicitar melhor as



ações desenvolvidas nesse domínio, manifestando ainda o desejo de que venham a ser promovidas mais iniciativas tendo em vista a melhoria da relação com os/as estudantes. -----

Carlos Pires afirmou que os dados apresentados traçam um retrato bem construído da realidade. Não obstante, assinalou que, em alguns momentos, faltou justificar algumas das ações não concretizadas. -----

Rita Friães colocou questões relativas à articulação entre o que estava planeado, o que se encontrava previsto e o que veio efetivamente a ser concretizado, considerando que as oportunidades e os desafios externos poderiam estar mais bem explicitados. Observação semelhante foi apresentada por Elsa Figueiredo. Rita Friães assinalou ainda a ausência de informação relativa ao ponto “1.5.2. — Definição de estratégias, com o Conselho Consultivo da Qualidade”, que permita o aumento da taxa de resposta aos questionários semestrais/anuais realizados a docentes, pessoal técnico, de administração e gestão, diplomados/as e empregadores, questionando quais foram, neste âmbito, as principais dificuldades e os desafios. Por fim, solicitou informação mais concreta sobre o novo protocolo celebrado entre a ESELx e a Universidade Lusófona. -----

Joana Campos retomou igualmente o ponto 1.5.2. e colocou uma questão sobre a ação 2.1.2., designadamente no que respeita ao Contrato-Programa e à sua divulgação no CTC. Relativamente à ação 2.3.3. solicitou ainda uma melhor caracterização dos resultados e das ações levadas a cabo respeitantes ao acolhimento e à integração dos/as estudantes internacionais e aos/as estudantes bolseiros/as nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP). No que se refere à ação “5.7.2. — Criação de oportunidades para a participação dos/as diplomados/as em ações promovidas pela ESELx”, nomeadamente no âmbito dos cursos de origem, questionou por que razão não está a ser realizado um acompanhamento mais sistemático dos percursos de inserção dos/as diplomados/as, manifestando também a necessidade de melhor compreender o respetivo grau de concretização. -----

Margarida Rodrigues alertou para a necessidade de visitar o Regimento Eleitoral da ESELx, designadamente o artigo 7.º, n.º 1, alínea a), relativo às “Inelegibilidades”, que estabelece que não podem ser eleitos/as os/as que se encontrem em licença sem vencimento. A este propósito, considerou que mereceria reflexão a substituição desta formulação por uma referência mais precisa à duração dessa situação. No que respeita à ação relativa à realização de reuniões gerais e/ou setoriais, com o intuito de divulgar informações, partilhar dificuldades vividas no dia a dia da ESELx e propor medidas de melhoria, referiu que este ano a situação foi melhor, ao serem convocados/as os órgãos e estruturas diretamente envolvidos, sublinhando, ainda assim, o carácter constrangedor de certas reuniões gerais, nomeadamente

af.  
A

quando docentes em tempo parcial têm de permanecer para ouvir informações que se relacionam com o facto de poderem estar a auferir mais do que o número de horas efetivamente lecionadas, decorrente do contrato estabelecido. -----

Relativamente à ação referente à viabilização da oferta formativa a considerar para o ano letivo de 2025-2026, tendo como critério base o não aumento do número de ETI face ao ano letivo de 2024-2025, questionou o ponto relativo à possibilidade de oferta de cursos de pós-graduação com a condição de serem autofinanciados através da receita das respetivas propinas, observando que, em 2025, essa oferta ainda beneficiou de verbas do PRR e não daquela regra, pelo que solicitou esclarecimento. No que se refere à ação “1.2.7. Celebração de contratos de docentes em tempo parcial privilegiando as condições que melhor potenciem o número de horas de leção por contrato”, pediu clarificação sobre a formulação segundo a qual, numa comparação entre o total de horas de todos/as os/as docentes em tempo integral e em tempo parcial e as horas efetivamente lecionadas correspondentes à DSD de 2025-2026, se registaria uma perda de apenas vinte e duas horas, por não lhe ter ficado claro se se tratava efetivamente desse valor ou de um lapso. Questionou ainda o número de aparelhos de ar condicionado existentes por sala (ação 5.2.2. AVAC), referindo não compreender a lógica subjacente à respetiva distribuição. Colocou, por fim, três questões relativas ao Programa PRODIGI, referindo que o mesmo surge mencionado em duas passagens do relatório, nas páginas 10 e 33. Questionou, em primeiro lugar, por que razão, tratando-se de um programa associado à oferta formativa, surge enquadrado no “Eixo 3 — Investigação e Criação Artística”, em vez de no “Eixo 2 — Formação”; em segundo lugar, por que motivo não foi referido no Plano Anual de Atividades; e, em terceiro lugar, por que razão não foi apreciado e votado nos momentos próprios, e nos órgãos competentes, uma vez que havia sido aprovado em junho de 2024. -----

Rafael Carreira, a propósito da ação “1.1.4. Colaboração com a Associação de Estudantes, com a Tuna Académica, com os/as representantes de turma, com o grupo do Programa de Mentoria IPL-ESELx e com os demais representantes estudantis, para uma participação mais efetiva dos/as estudantes na organização e funcionamento da Escola”, assinalou que deveria também ser incluída a Comissão de Integração Académica. Relativamente à ação “2.2.3. Concretização de cursos conducentes a microcredenciais”, solicitou esclarecimento quanto à respetiva justificação. -----

Catarina Tomás, a propósito da dimensão “3. Investigação”, considerou que esta poderia ser robustecida com ações concretas que permitissem fortalecer essa dimensão na ESELx. -----

Miguel Falcão observou que, em alguns aspetos e em vários momentos, o Relatório assume um carácter mais descritivo e de constatação do que propriamente analítico e reflexivo,

considerando que valeria a pena reforçar essa dimensão, de modo a clarificar determinados resultados. Relativamente ao Programa PRODIGI, e tendo particularmente em conta o facto de o CTC ter recusado votar duas FUC relativas ao respetivo plano de formação, lembrou ter dirigido um pedido formal à Presidente da ESELx de clarificação dos compromissos assumidos no âmbito desse Programa e, também, que não encontrou referência ao mesmo nos planos estratégicos plurianuais de 2023-2025 e 2026-2029, nem nos planos anuais de 2024, 2025 e 2026. No que respeita à ação “1.2.5. Fazer a revisão dos contratos de bens e serviços em execução e aferir a possibilidade de otimizá-los”, considerou tratar-se de uma boa concretização e questionou de que modo essa otimização foi efetivamente alcançada. Relativamente à ação “1.2.7. Celebração de contratos de docentes em tempo parcial privilegiando as condições que melhor potenciem o número de horas de lecionação por contrato”, solicitou esclarecimento sobre a referência às vinte e duas horas, questionando se esse resultado não estará a ser compensado pelo acréscimo de horas assegurado por docentes contratados/as em tempo integral e não consideradas nas bolsas de horas. No âmbito das ações 1.2.8. e 1.2.9., questionou a afirmação segundo a qual a substituição do trabalhador anteriormente afeto à biblioteca teria garantido a continuidade das funções e o regular funcionamento do serviço, considerando questionável que se possa falar em regularidade quando as funções que se esperam de um/a técnico/a de biblioteca não correspondem inteiramente à situação real vivida naquele serviço. Quanto à ação 2.1.4., relativa à “Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica na Escola Superior de Educação (UDIP)”, assinalou não existir menção a esta unidade no Plano Plurianual 2023-2024 nem no Plano de Atividades de 2025, questionando, por isso, o seu enquadramento, a sua missão e em que aspetos se distingue do INOV@U. Relativamente à ação “2.2.2. Avaliação da execução da oferta formativa realizada no âmbito dos requisitos firmados pelo PRR”, observou que os vinte e nove diplomados/as ficam aquém dos quarenta e cinco inicialmente admitidos/as, referindo que, caso outras pós-graduações tivessem sido autorizadas para funcionamento, esse resultado poderia eventualmente ter sido diferente. Considerou, por isso, que se tratou de uma opção da Presidência e que faltou essa análise no Relatório. No que respeita à ação 3.4.2., referiu que o Relatório transmite a ideia de que, ao longo de todo o ano, o apoio ao CIED e à revista *Da Investigação às Práticas* terá sido assegurado com regularidade, o que, no seu entendimento, não corresponde inteiramente ao sucedido, uma vez que esse apoio apenas ocorreu durante parte do ano, conforme, aliás, foi reportado pela Coordenadora do CIED à Presidência do CR e por esta à Presidência da ESELx. Quanto à ação “4.1.5. Continuação da intervenção nos espaços comuns interiores da ESELx para a melhoria da sua qualidade e funcionalidade”, considerou importante explicitar que apenas alguns

espaços terão beneficiado de intervenção, designadamente no que concerne à instalação de estores, e não a totalidade dos espaços comuns interiores, como o relatório parece sugerir. Por fim, no âmbito da ação “5.3.2. Caracterização da oferta atual de ações e/ou projetos de formação contínua da ESELx”, sugeriu que fossem incluídas referências à parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o Museu do Neo-Realismo, uma vez que tal reforça o sentido desse eixo, o da ligação à comunidade. -----

Carla Rocha agradeceu a leitura atenta do Relatório, bem como os comentários e as sugestões apresentados. Referiu, de forma geral, que houve a preocupação de, neste Relatório, reforçar a dimensão reflexiva, reconhecendo, contudo, que a justificação de algumas ações não realizadas merece uma explicitação mais desenvolvida. -----

Relativamente ao ponto “1.5.2. Definição de estratégias, com o Conselho Consultivo da Qualidade”, esclareceu que houve trabalho interno nesta matéria, sublinhando, porém, que o Conselho Consultivo da Qualidade constitui uma estrutura distinta, que se reúne uma ou duas vezes por ano, e que o GGQ corresponde a outra estrutura. -----

Paulo Rodrigues, a propósito da ação “1.5.1. Implementação das estratégias definidas pelo Conselho Consultivo da Qualidade no sentido de um aumento da taxa de resposta aos questionários semestrais/anuais realizados a estudantes”, referiu que as estratégias em causa diziam respeito ao ano anterior, não tendo sido avançadas novas estratégias nesse âmbito. --

Carla Rocha esclareceu ainda que, no que respeita à Universidade Lusófona, se trata de um contrato de docentes para lecionação. -----

Em resposta à questão relativa ao Contrato-Programa para a Formação de Professores, informou que a respetiva minuta foi enviada ao CTC, podendo voltar a ser remetida. -----

Paulo Rodrigues assinalou que a elaboração deste Relatório tem constituído um momento crucial para a Presidência da ESELx, por permitir olhar retrospectivamente para o trabalho desenvolvido e para aquilo que ficou por concretizar. Admitiu que poderá ter havido, em alguns aspetos, excessiva ambição, traduzida num número elevado de ações previstas para um único ano letivo. Agradeceu a leitura atenta e detalhada do documento e referiu ainda que a sua extensão levou a Presidência a privilegiar o reporte de evidências, sendo que um maior aprofundamento reflexivo teria tornado o Relatório ainda mais extenso. Relativamente à ação “2.3.3. Levantamento e análise dos percursos académicos dos/as estudantes internacionais e dos/as estudantes bolseiros/as nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa, continuando a colaborar com o Conselho Pedagógico e entidades externas para o apoio/mentoria a estes/as estudantes”, informou que esse levantamento foi efetivamente realizado, tendo sido identificada uma diminuição acentuada do número de estudantes dos

PALOP. Mais referiu que estes/as estudantes se encontram a ser acompanhados/as pelo Gabinete de Psicologia. -----

Carla Rocha referiu ainda que o abandono escolar constitui uma preocupação do Presidente do IPL e que tem sido desenvolvido algum levantamento geral de dados ao nível do IPL, bem como das razões que conduzem ao abandono. Acrescentou tratar-se de uma dimensão que está a ser retomada, exigindo reflexão e a definição de algumas estratégias. No que respeita ao acompanhamento dos percursos dos/as diplomados/as, informou que, neste momento, não existe uma estrutura específica para esse efeito. -----

Paulo Rodrigues esclareceu que, no caso dos cursos de pós-graduação, que a execução do financiamento PRR terminaria até ao final de 2025, tendo posteriormente a continuidade do financiamento sido enquadrada por despacho de 8 de março, o que permitiu que esses cursos passassem a poder ser financiados novamente até ao verão de 2026. Relativamente à questão das vinte e duas horas, referiu tratar-se de uma perda efetiva, que resultou do facto de as horas perdidas dos contratos em tempo parcial terem sido compensadas pelas horas suplementares asseguradas pelos/as docentes em tempo integral, as quais transitaram para a bolsa de horas do ano seguinte. No que se refere ao aumento de ETI, acrescentou que as licenças também foram consideradas nesse cálculo. -----

Sobre a questão dos aparelhos de ar condicionado (AVAC), Carla Rocha referiu que nem sempre as decisões dependem exclusivamente da ESELx, sublinhando, no entanto, que a Escola tem estado sempre presente nas reuniões e a acompanhar o processo. Mais esclareceu que o número de aparelhos por sala decorre de critérios de eficiência energética e da métrica adotada, acrescentando que tem sido feito um esforço no sentido de garantir o maior número possível de salas climatizadas. Tânia Figueiredo reforçou esta explicação, referindo que o projeto tem de cumprir os requisitos de certificação associados ao Fundo Ambiental. -----

Relativamente às microcredenciais, Carla Rocha informou que não foi possível avançar mais cedo nesta matéria por se ter aguardado a publicação do regulamento do IPL sobre o assunto, o que apenas ocorreu em dezembro de 2025. Sobre a investigação, afirmou que a Presidência da ESELx trabalha dentro das suas competências, mas que esta é uma dimensão que exige articulação entre os diferentes órgãos, devendo corresponder a um verdadeiro movimento de Escola. No que respeita à biblioteca, esclareceu que o técnico anteriormente afeto a esse serviço saiu a 15 de outubro e que, até essa data, deveria ter assegurado também as funções de apoio à revista *Da Investigação às Práticas*. Referiu ainda que a regularidade mencionada no Relatório diz respeito ao funcionamento da biblioteca enquanto serviço aberto, ao acesso dos/as estudantes e ao trabalho de gestão do espólio, o qual tem vindo a ser assegurado. Informou, além disso, que foram tomadas medidas, através de contratualização externa, para

garantir apoio à revista *Da Investigação às Práticas*. Relativamente à abertura das pós-graduações, esclareceu que foram divulgadas três, embora uma delas, Design de Produtos Interativos para Educação, não tenha tido candidatos/as. -----

No que se refere à ação “4.1.5. Continuação da intervenção nos espaços comuns interiores da ESELx para a melhoria da sua qualidade e funcionalidade”, a Diretora de Serviços reconheceu existir uma imprecisão no Relatório, a qual será corrigida. -----

A propósito da UDIP, Carla Rocha referiu que esta unidade foi apresentada em CTC. Miguel Falcão observou, porém, que estas intervenções se reportam à informação enviada ao CR e que não existe menção à mesma nem no Plano Estratégico Plurianual de 2026-2029 nem no Plano Anual de Atividades. Em resposta, Carla Rocha esclareceu que esta unidade não tem tido ainda um desenvolvimento muito expressivo no seu trabalho e que integra um projeto mais vasto do IPL, tendo ficado sediada na ESELx por se entender que esta era a unidade orgânica em que fazia sentido enquadrar a formação de professores e a inovação pedagógica. Por fim, relativamente ao Programa PRODIGI, Carla Rocha informou que, na última reunião do CTC, ficou agendada uma ida a esse órgão para esclarecimento do processo. Miguel Falcão assinalou que, apesar dessa diligência, deverá responder ao pedido de informação apresentado por escrito pelo CR, bem como às interpelações formuladas na presente reunião sobre o referido programa, ficando este órgão a aguardar os devidos esclarecimentos. Carla Rocha comprometeu-se a enviar ao CR, por escrito, os devidos esclarecimentos. -----

Passou-se, de seguida, ao ponto “II. Demonstração do desempenho orçamental de 2025”. ---  
Tiago Tempera manifestou preocupação com a falta de docentes, observando, ainda assim, que a despesa com pessoal docente continua a representar uma parte muito significativa do orçamento. -----

Carlos Pires, Joana Campos, Catarina Tomás e Miguel Falcão mostraram-se surpreendidos com a diferença dos valores constantes entre as previsões iniciais e as previsões corrigidas. --  
Miguel Falcão solicitou ainda esclarecimento relativamente ao “saldo do exercício” no valor de 95 mil euros, considerado uma “margem de segurança financeira”. -----

Tânia Figueiredo reforçou, à semelhança do que havia referido na reunião anterior, aquando da apreciação do Plano Anual de Atividades para 2026, que a gestão financeira é particularmente complexa. Informou que a questão das previsões não foi elaborada por si, mas pela anterior Diretora de Serviços, sendo habitualmente construída em função do histórico. Relativamente aos 95 mil euros, esclareceu que esse valor corresponde à diferença entre a receita e a despesa, tendo esse saldo sido utilizado em janeiro de 2026 para suportar salários e encargos sociais da entidade empregadora. -----

Carla Rocha agradeceu a todos/as os/as Conselheiros/as os contributos, comentários e

sugestões apresentados, informando que os mesmos serão considerados na introdução de alterações ao Relatório. -----

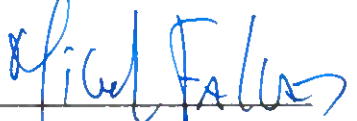
Miguel Falcão agradeceu a presença da Presidente, dos Vice-Presidentes e da Diretora de Serviços e, antes da sua saída, felicitou a Presidência da ESELx pelo mandato que finda nas próximas semanas. -----

Procedeu-se, de seguida, à votação do Relatório, o qual foi aprovado, por unanimidade, com 11 votos. -----


**5. Outros assuntos** -----


Não havendo outros assuntos a tratar, Catarina Tomás procedeu à leitura do memorando, que foi igualmente aprovado por unanimidade, com 11 votos (Anexo 4). De seguida, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Presidência do CR. -----

O Presidente do Conselho de Representantes

  
-----  
(Miguel Falcão)

As Secretárias

  
-----  
(Catarina Tomás)

  
-----  
(Elsa Figueiredo)